

Tangela Vieira - Vaso de Barro

tom:

Intro: C Em D C G D

Eu sou um vaso, um vaso de barro
 Nas mãos do Oleiro para ser usado
 Eu sou um vaso, um vaso de barro
 E para ser usado teve que ser amassado

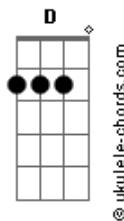
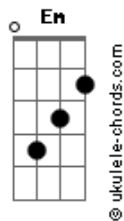
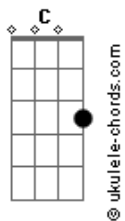
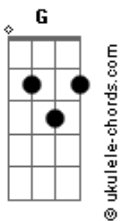
Eu não tenho glória o brilho não é meu
 Toda essa unção, foi o Oleiro que me deu
 Eu trago cicatrizes marcas pra provar
 Que sou vaso de barro, mas tenho história

Pra muita gente a minha história foi muito sofrimento
 Mas vaso pra ser moldado tem que amassar primeiro
 Melhor ser amassado pelo Oleiro
 Porque quebrado pelo mundo sem chances de
 Ser feito

Vaso de barro, vaso de barro
 O Oleiro te escolheu pois o valor que você tem
 Homem não pode avaliar
 Vaso de barro, vaso de barro
 É barro por fora, mas por dentro uma joia que
 Ninguém pode comprar

Eu não tenho glória o brilho não é meu
 Toda essa unção, foi o Oleiro que me deu

Acordes



Eu trago cicatrizes marcas pra provar
 Que sou vaso de barro, mas tenho história
 Pra muita gente a minha história foi muito sofrimento
 Mas vaso pra ser moldado tem que amassar primeiro
 Melhor ser amassado pelo Oleiro
 Porque quebrado pelo mundo sem chances de
 Ser feito
 Vaso de barro, vaso de barro
 O Oleiro te escolheu pois o valor que você tem
 Homem não pode avaliar
 Vaso de barro, vaso de barro
 É barro por fora, mas por dentro uma joia que
 Ninguém pode comprar
 Barro que ora, barro que chora, barro que se
 Humilha
 Barro que adora, barro que canta até mesmo
 Quando está na prova
 Vaso de barro, vaso de barro
 O Oleiro te escolheu pois o valor que você tem
 Homem não pode avaliar
 Vaso de barro, vaso de barro
 É barro por fora, mas por dentro uma joia que
 Ninguém pode comprar